



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016

Marabá-PA, Janeiro de 2017

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2016

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Estudantis

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROEX

Haroldo de Souza

Secretaria Executiva

Maclém Erane Gonçalves dos Santos

Setor de Administração

Abigail da Silva Brito

DIRETORIA DE AÇÃO INTERCULTURAL – DAI

Evandro Costa de Medeiros

Divisão de Programas e Projetos

Lucivaldo Silva da Costa

Coordenadoria de Cultura

Claudiana Gomes Guido

Coordenadoria de Articulação Social

Ivonilce Brelaz da Silva

Setor de Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão

Geovânia da Silva Oliveira

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL – DAIE

Diego de Macedo Rodrigues

Divisão de Assistência e Integração Estudantil

Ana Paula de Souza Fernandes

Coordenadoria de Assistência Estudantil

Michele Elane de Sá Monteiro

Coordenadoria de Integração Estudantil

Antônio Augusto da Costa Severo

Setor de Auxílio ao Estudante

Ronaldo Bezerra da Silva Junior

Setor de Integração Acadêmica e Científica

Junior Gleysson Gomes da Cruz

Setor de Cultura e Esportes

Eliano Benício de Souza

EQUIPE DE ASSISTENTES SOCIAIS

Carolina Carvalho

Samuel Almeida Mendes

Valdelina Brito de Queiroz

Sheila Kaline Leal da Silva

Bolsista Estágio

Paula de Menezes Baia

Amanda Soares Silva

Janykelly Gonçalves Moutinho

Mylena Cristina Aires da Silva

Pamela Fernandes Botelho

Janeiro de 2017

Marabá-PA

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1: Alocação de Cargos de Direção e Função Gratificada no âmbito da PROEX/UNIFESSPA: Estrutura Organizacional.....	6
Quadro 2: Número de Beneficiados pela Ação De Apoio a Participação em Eventos.....	17
Quadro 3: Síntese das Atividades Culturais e de Extensão Executadas e/ou Apoiadas DAI/Proex 2016.....	19
Quadro 4: Síntese das atividades realizadas por programas e projetos de extensão Pibex 2015/16	24
Quadro 5: Síntese de comunicação docentes/discentes decorrentes de programas e projetos – pibex 2015/16.....	30
Quadro 6: Síntese de publicação de docentes/discentes decorrentes dos programas e projetos pibex 2015/2016	32
Quadro 7: Programas e Projetos Pibex – 2016 por Áreas Temáticas.....	34
Quadro 8: Programas e Projetos de Extensão Pibex – 2016 por Unidade Acadêmica/Administrativa.....	36
Tabela 1: Quantitativo de Técnico-Administrativo e Classe.....	8
Tabela 2: Comparativo entre os Resultados Alcançados em 2015 e os Previstos no PDI para o Ano de 2016.....	10
Tabela 3: Ações Iniciadas no Ano de 2016.....	11
Tabela 4: Demonstrativo de Metas Alcançadas e Projeções do Programa de Permanência para o ano de 2016.....	12
Tabela 5: Demonstrativo de Metas Alcançadas e Projeções do Programa de Integração e Vivência para o Ano de 2016.....	13
Tabela 6: Ações do Programa de Acolhimento por Beneficiados em 2016.....	14
Tabela 7: Ações do Programa Vivência por Beneficiados em 2016.....	14
Tabela 8: Modalidades por Objetivos e Valor.....	15
Tabela 9: Editais por Objetivos.....	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Identificação da Unidade.....	7
2. ORGANOGRAMA.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE	8
3.1 Organização e Funcionamento	8
3.2 Quantitativo de Servidores Técnico-Administrativos e classes	8
3.3 Quantitativo de Servidores Técnico-Administrativos afastados e tipo de afastamento	9
4. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE ..	9
5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	15
5.1. Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil - (2016).....	15
5.1.1. Programa de Apoio à Permanência - ProAP	15
5.1.2. Programa de Acolhimento Estudantil - ProAE	16
5.1.3. Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE.....	16
5.1.4. Programa Integração	16
5.2. Atividade Extracurricular (Extensão)	19
5.3 Atividades Programas e Projetos de extensão Pibex 2015/2016	24
5.4. Resultados Acadêmicos Programas e Projetos PIBEX 2015/2016 em andamento	30
5.5. Síntese das publicações qualificadas.....	32
5.6. PROGRAMAS E PROJETOS PIBEX 2016.....	34
5.7. Programas e Projetos Pibex 2016 por unidade acadêmica.....	36
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO.....	37

1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEX), como órgão executivo da Administração Superior da UNIFESSPA, cumpre o papel de desenvolver a Política de Extensão e Assistência Estudantil, incluídos o fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das ações dessa natureza, nos âmbitos interno e externo da Universidade.

A PROEX foi criada através da Portaria N° 01, de 14 de agosto de 2013, artigo 24, inciso III, pelo então Reitor *pro tempore* da UNIFESSPA. Contudo, somente em abril de 2014 foi realizada nomeação do cargo de Pró-reitor e Diretores da PROEX. Esse quadro iniciou sua atuação pela definição da concepção e da estruturação organizativa da Pró-Reitoria. Sua concepção mais geral foi expressa na Resolução CONSEPE N° 003 de 16 de abril de 2014, que dispõe sobre atividades de extensão na UNIFESSPA, sintetizada no artigo primeiro que define: A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural.

Sobre sua estruturação organizativa, a PROEX possui desde sua criação duas diretorias: Diretoria de Ação Intercultural – DAI e Diretoria de Assistência e Integração Estudantil – DAIE.

A Diretoria de Ação Intercultural – DAI partiu da compreensão de Extensão Universitária como uma prática acadêmico-pública socialmente referenciada na sócia biodiversidade da Amazônia Oriental brasileira, comprometida com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos.

Em 2016, os projetos, programas e iniciativas que constituíram as ações de cultura e extensão da Proex seguiram contemplando as linguagens artísticas de referência estabelecidas em 2015, como Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes-Visuais e Expressões Populares. Estes ganharam maior alcance, tanto no que diz respeito ao público como no conteúdo das áreas e linguagens artísticas trabalhadas. Assim as ações de cultura e extensão deste ano foram sendo fortalecidas, reinventadas, ampliadas e, outras novas, criadas, em especial, buscando atender também a comunidade dos diferentes Campi da Unifesspa e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

O conjunto de ações de cultura e extensão da Proex tem objetivo primordial promover o acesso e protagonismo da comunidade acadêmica e sociedade local à produção artística e momentos festivos e de entretenimento, que estimulem experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas a formação cultural qualitativamente diferente dos padrões promovidos pelos mecanismos de cultura de massa.

Ainda no âmbito da DAI, vincula-se a Divisão de Programas e Projetos DIPP-DAI-Proex que tem como objetivo central incentivar práticas de extensão universitária articuladas ao ensino e à pesquisa, que viabilizem, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, contribuindo assim, para que haja diálogo de saberes que possibilitem a construção de uma Universidade pelo véis da interculturalidade por meio de métodos e instrumental contextualizados, apropriados e construídos, a partir do acúmulo científico e de saberes populares, buscando alcançar resultados condizentes com as diretrizes da Proex e dos princípios da Unifesspa na relação universidade-sociedade com ações desenvolvidas sob forma de programas e projetos de extensão universitária.

Assim, buscando atender às políticas extensionistas da Universidade e fomentar, junto à comunidade universitária a participação em programas e projetos objetos de concorrência pública (editais), a Divisão de Programas e Projetos - DIPP lançou ao longo do ano de 2015, 11 (onze) destes editais. Sendo 10 deles voltados a apoiar ações, programas e projetos de fomento à extensão e arte-cultura e 1 (um) na modalidade concurso que serão apresentados à posteriori.

Do ponto de vista do auxílio aos estudantes e acolhimento-integração-vivência acadêmica as ações da Proex correm por conta da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil – DAIE – Proex.

O conjunto das ações da DAIE-Proex está materializado em 4 (quatro) Programas a saber: (i) Proap – Programa de Apoio à Permanência com 6 (seis) modalidades de apoio, sendo elas, apoio à permanência, moradia, creche, emergencial, pessoa com deficiência e permanência indígenas e quilombolas; (ii) Proive – Programa de Integração e Vivência Estudantil, com ações balizadas por 4 (quatro) editais, sendo eles: participação individual em eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos, participação coletiva em eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos, organização e realização de eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos e apoio à publicação qualificada; (iii) Proae – Programa de Acolhimento Estudantil, destinado basicamente ao atendimento dos estudantes quilombolas e indígenas, tendo como principal ação a realização de um diagnóstico sócio-educacional-cultural indígena e quilombola dos estudantes da Unifesspa com vistas a apoiar e construir diretrizes para a permanência desses sujeitos na Unifesspa e (iv) Programa Vivência Interdisciplinar, consiste basicamente em propiciar aos estudantes dos diferentes cursos da Unifesspa o convívio e a vivência em comunidades rurais e urbanas para o reconhecimento da realidade e valorização dos diferentes saberes e estratégias postas em curso nos diferentes territórios. O Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV é uma construção do Movimento Estudantil em parceria com Movimentos Sociais do campo e que estamos buscando ampliar às comunidades e territórios urbanos. O principal objetivo do EIV é o estudo da realidade sob uma perspectiva de questionamento e crítica, com o intuito de estimular os estudantes a organizarem-se pela busca da transformação dessa realidade.

Outro ponto importante a ser ressaltado ao longo do ano de 2015 e que foi dado sequência em 2016, trata-se da estruturação e preenchimento de seu organograma funcional com equipe de técnicos chegados por intermédio de concurso público e professores da própria Unifesspa designados, a partir de competências próprias e em consonância com os objetivos da Proex.

Dessa forma, além da DAI e DAIE, as duas diretorias mencionadas anteriormente e da DIPP - Divisão de Programas e Projetos, a Proex estruturou-se parcialmente, conforme anexo da Resolução n. 011 CONSUN, de 24.06.2015.

Ligados diretamente à Pró-Reitoria firmaram-se a Secretaria Executiva – SE-Proex e o Setor de Administração – SEAA-Proex, no tocante às Diretorias, as mesmas encontram-se com suas respectivas Divisões preenchidas, pela DAI, a DIPP e o Setor de Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão – SERAPE-DIPP-DAI-Proex estão ocupados efetivamente e na DAIE, da mesma forma, a Divisão de Assistência e Integração Estudantil – DIAIE-DAIE-Proex. Ainda pela DAI temos duas coordenadorias, a Coordenadoria de Articulação Social – CAS-DAI-Proex e a Coordenadoria de Cultura – CCULT-DAI-Proex. Na DAIE, vincula-se diretamente a DIAIE que conta com a Coordenadorias de Integração Estudantil – CIEST-DIAIE-DAIE-Proex e a Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAEST-DIAIE-DAIE-Proex. Vale ressaltar que na DAI há lacuna em estruturar uma Secretaria

Administrativa – SE-DAI por falta de servidores e na DAIE foi estruturada uma Secretaria Administrativa – SE-DAIE.

Dessa forma, pelo organograma, ainda devemos preencher a Seção de Produção e Comunicação Cultural – SPCC vinculada à CAS-DAI e a Seção de Apoio a Eventos Culturais – SAEC vinculada à CCULT-DAI. Pelo lado da DAIE, precisamos estruturar o Setor de Cultura e Esportes – SECULT vinculado à CIEST-DIAIE-DAIE e o Setor de Serviços ao estudante – SESES-CAEST-DIAIE-DAIE, houve o preenchimento do Setor de Auxílios ao Estudante – SEAES-CIEST-DIAIE-DAIE e do Setor de Integração Acadêmica e Científica – SEIAC-CAEST-DIAIE-DAIE.

Por fim, levando-se em consideração o organograma vigente ainda possuímos um déficit de pessoal da ordem de 5 (cinco) servidores, um equivalente a aproximadamente 20% do quadro funcional da Proex, traduzindo-se essa em uma primeira dificuldade na execução e consecução de nossas ações, somado a ela um período de greve no ano de 2015 de 128 (cento e vinte e oito) dias com paralisação de mais de 60% do quadro de servidores e os cortes orçamentários de 30% do orçamento de despesas de custeio, 50% nas despesas de capital e 10% do PNAES – Programa Nacional de Assistência e Integração Estudantil nos recursos específicos destinados à esse fim.

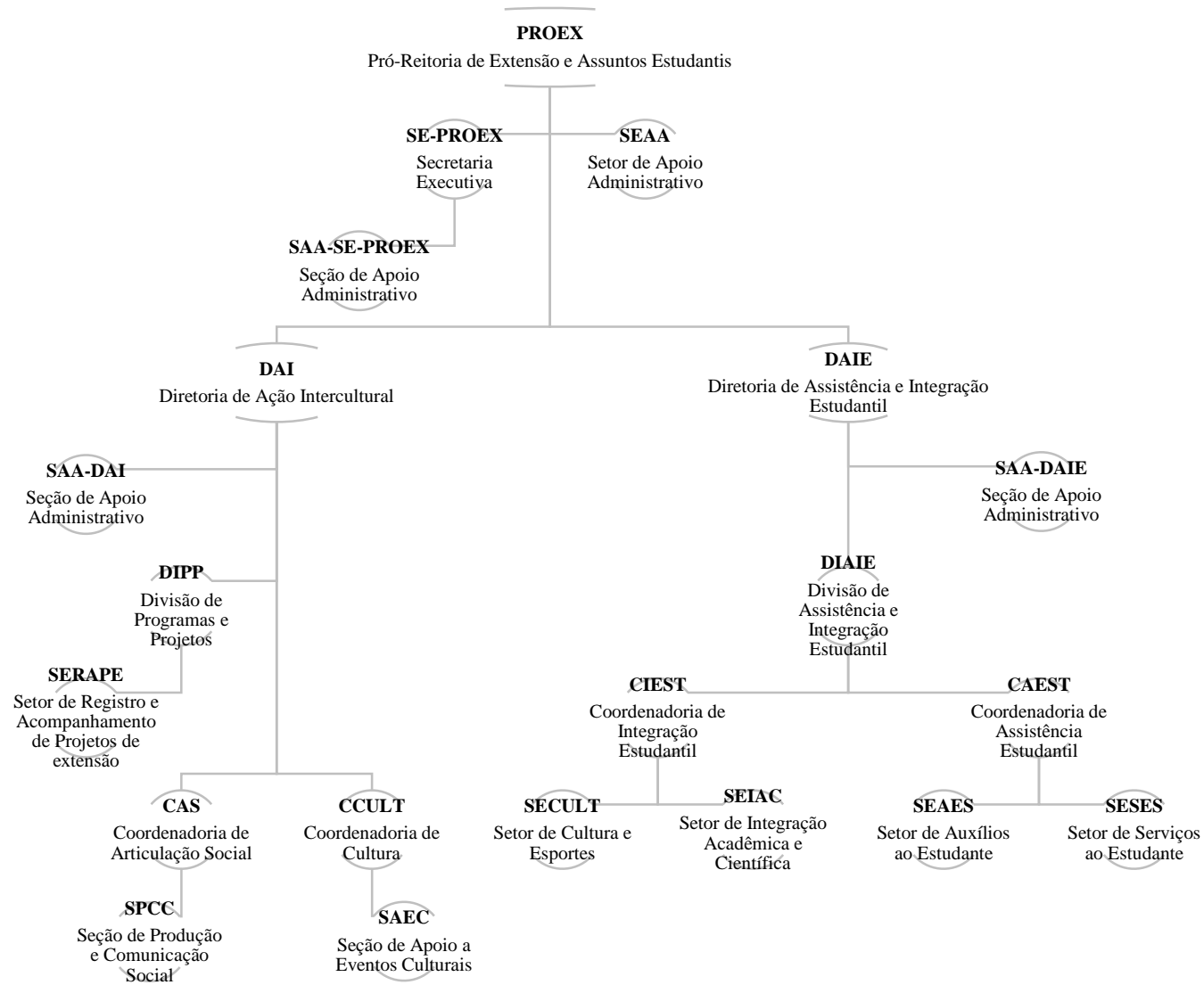
No ano de 2016 não conseguimos reverter o quadro de ausência do quadro de servidores, o orçamento cresceu, mas houve os mesmos 10% de contingenciamento dos recursos do PNAES e da mesma forma que em 2015 houve greve dos docentes e técnicos administrativos por um período inferior de pouco mais de um mês e ocupação da Unidade I da Unifesspa por parte dos estudantes. Ressalta-se que em alguns desses momentos de greve e ocupação dialogamos sobre o quadro orçamentário geral da Unifesspa e do PNAES especificamente e as consequências da aprovação da PEC 55/2016 com vistas ao congelamento no teto dos gastos públicos em saúde e educação principalmente, o que para uma universidade nascente como a Unifesspa compromete a demanda dos estudantes egressos do ensino médio das escolas da região e dificulta a garantia do atendimento da demanda por auxílios e políticas com vistas à permanência dos estudantes na Unifesspa, assim como, reprimi as ações de cunho extensionistas e de cultura.

Do ponto de vista das projeções futuras, tendo em vista o orçamento do PNAES ter crescido o previsto em torno de 10% (dez por cento) e orçamento da extensão universitária propriamente dito anunciado ser basicamente o mesmo do ano de 2015 sem os cortes mencionados anteriormente, as projeções para o ano de 2016 seguiram a mesma estruturação definida e em execução desde o ano de 2015 com algumas ações que alavancamos, como a consolidação da rádio web da Unifesspa que vem operando, os jogos universitários e o fortalecimentos dos programas e ações correlatas, tanto no que diz respeito a DAI-Proex, quanto à DAIE-Proex.

1.1 Identificação da Unidade

Nome da Unidade / SIGLA: Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Estudantis / Proex
Endereço Completo: Avenida dos Ipês, s/n. Bairro Cidade Jardim, CEP: 68.500-000, Marabá - PA
Ato de criação da Unidade: Portaria Reitoria N° 01, de 14 de agosto de 2013
E-mail e Telefone da Unidade: proex@unifesspa.edu.br / (94) 2101-7167
Nome do Dirigente: Haroldo de Souza
Portaria de nomeação e Período de Gestão: Portaria Reitoria N°788, de 12 de agosto de 2015.
Período de Gestão de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

2. ORGANOGRAMA



QUADRO 1: ALOCAÇÃO DE CARGOS DE DIREÇÃO E FUNÇÃO GRATIFICADA NO ÂMBITO DA PROEX/UNIFESSPA - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ¹

SEQ. NIVEL	CD/FG	Nomenclatura a Ser Adotada ²	Nome	Sigla	Tratamento	Responsável / Dirigente	Portaria Nomeação	Subordinado a (sigla) ³ :
01	CD-02	PRÓ-REITORIA	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis	PROEX	PRÓ-REITOR	HAROLDO DE SOUZA	788/2015	REITORIA
02	CD-03	DIRETORIA	DIRETORIA DE AÇÃO INTERCULTURAL	DAI	DIRETOR	EVANDRO COSTA DE MEDEIROS	723/2015	PRÓ-REITOR PROEX
03	CD-03	DIRETORIA	DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	DAIE	DIRETOR	DIEGO DE MACEDO RODRIGUES	789/2015	PRÓ-REITOR PROEX
04	CD-04	DIVISÃO	DIVISÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS	DIPP	CHEFE DE DIVISÃO	LUCIVALDO SILVA DA COSTA	167/2014	DIRETOR DAI
05	CD-04	DIVISÃO	DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	DIAIE	CHEFE DE DIVISÃO	ANA PAULA DE SOUZA FERNANDES	470/2014	DIRETOR DAIE
06	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE CULTURA	CCULT	COORDENADORA	CLAUDIANA GOMES GUIDO	1131/2015	DIRETOR DAI
07	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO SOCIAL	CAS	COORDENADORA	IVONILCE BRELAZ DA SILVA	855/2015	DIRETOR DAI
08	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	CAEST	COORDENADORA	MICHELE ELANE DE SÁ MONTEIRO	857/2015	DIAIE
09	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	CIEST	COORDENADORA	ANTONIO AUGUSTO DA COSTA SEVERO	1099/2015	DIAIE
10	FG-02	SECRETARIA EXECUTIVA	SECRETARIA EXECUTIVA DA PROEX	SE	SECRETÁRIO EXECUTIVO	MACLEM ERANE GONÇALVES DOS SANTOS	008/2016	PRÓ-REITOR PROEX
11	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO	SEAA	Responsável pelo Setor	ABIGAIL DA SILVA BRITO	1203/2015	PRÓ-REITOR PROEX

12	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO	SERAPE	Responsável pelo Setor	GEOVÂNIA DA SILVA OLIVEIRA	927/2015	CHEFE DPP
13	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE AUXÍLIO AO ESTUDANTE	SEAES	Responsável pelo Setor	RONALDO BEZERRA DA SILVA JUNIOR	1205/2015	COORD. ASSIT. EST.
14	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	SEIAC	Responsável pelo Setor	JUNIOR GLEYSSON COMES DA CRUZ	1204/2015	COORD. INTEG. EST.
15	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE CULTURA E ESPORTES	SECULT	Responsável pelo Setor	ELINO BENÍCIO DE OUZA	557/2016	COORD. INTEG. EST.
16	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE SECRETARIA ADMINISTRATIVA	SECAD	Chefe de seção	A preencher DAIE	...	SECRETÁRIO EXECUTIVO OU PROREITOR
17	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE SECRETARIA ADMINISTRATIVA	SECAD	Chefe de seção	A preencher DAIE	...	DIRETOR DAIE
18	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE SECRETARIA ADMINISTRATIVA	SECAD	Chefe de seção	A preencher DAI	...	DIRETOR DAI
19	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE APOIO A EVENTOS CULTURAIS	SAEC	Chefe de seção	A preencher DAI	...	COORD. CULTURA
20	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	SEPCOM	Chefe de seção	A preencher DAI	...	COORD. CAS

Fonte: Proex 2016

3. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE

3.1 Organização e Funcionamento

Organização e Funcionamento – O processo de gestão seguiu as mesmas bases do ano de 2014 e 2015 e se deu de forma participativa e colaborativa. Como a equipe de técnicos estava mais amadurecida, assim como os gestores, prezou-se por organizar as atividades administrativas não somente a partir de rotinas administrativas, mas a partir de um planejamento que articulou ações conjuntas dando protagonismo para cada técnico e gestor na elaboração e execução de tarefas, o que produziu bons resultados. Um elemento importante foi que de certa forma essa estruturação da equipe esteve conectada a estruturação do corpo técnico e gestor como um todo, dessa forma, apesar de não termos privado por uma rotina administrativa à priori, tivemos aprendizados coletivos importantes no diálogo e definição de fluxos, procedimentos e estratégias conjuntas para execução de nossas ações e programas, sobretudo na relação com as outras unidades e subunidades da Unifesspa como um todo.

Recursos Humanos — Como o trabalho estava iniciando e a ideia geral era tornar efetiva uma política de extensão que cruzasse os pontos da democratização, relação com a sociedade, assistência estudantil, tornando a cultura como elemento aglutinador, a opção para lidar com o pessoal foi dar protagonismo para gestores e técnicos no trato das políticas, de modo a desenvolver responsabilidades e garantir empenho e uma dinâmica de formação nos processos de planejamento e execução das políticas.

Corpo Técnico-Administrativo — A rotina de trabalho técnico e administrativo foi consolidada, uma vez que a maior parte da equipe era oriunda do ano de 2015 e familiarizada com a rotina de trabalho administrativa e com uma gestão colaborativa e participativa rapidamente a dinâmica de atividades tornou-se mais eficiente, de modo que a maioria das políticas desenvolvidas foram concretizadas a contento sem problemas na operacionalização dos processos, o que significa um avanço considerável para os dois primeiros anos de gestão. Do ponto de vista da Assistência Estudantil, a experiência da equipe foi consolidada podendo no ano de 2016 replicar as práticas exitosas em nossos processos seletivos aprimorando e otimizando o uso de recursos humanos e financeiros.

3.2 Quantitativo de Servidores Técnico-Administrativos e classes

TABELA 01: QUANTITATIVO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E CLASSES

Unidade / Subunidade	Classe		Total
	D	E	
PROEX/DAIE	2	8	10
PROEX/DAI	1	2	3
PROEX	1	1	2
TOTAL	4	11	15

Fonte: Proex 2016

3.3 Quantitativo de Servidores Técnico-Administrativos afastados e tipo de afastamento

Até o momento não possuímos nenhum servidor do quadro técnico-administrativo afastado.

4. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Do ponto de vista totalitário, o conjunto das ações e programas desenvolvidos pela Proex/Unifesspa coadunam com o previsto no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional *pró-tempore* 2014-2016 da Unifesspa e em alguns casos superaram as projeções, sejam por demandas efetivas dos estudantes, no tocante à assistência e integração estudantil, seja por demandas de ações no campo da extensão universitária no diálogo com e entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada.

Abaixo apresentaremos por Diretoria (DAI e DAIE) as tabelas relativas aos indicadores e metas alcançadas no ano de 2016 dialogando com o PDI:

TABELA 02: COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2015 E OS PREVISTOS NO PDI PARA O ANO DE 2016

Ação	Indicador	Nº. De Atendimentos	Meta Alcançada – Ano 2015	Previsão e Meta Alcançada – Ano 2016	
				Nº de Atendimentos	
Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX	Bolsas	52	100%	Aumento de 30%	68
Implantação do Programa de Arte-Cultura-Educação	Bolsas	14	100%	Redução de 14,2%	12
Implantação do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos	Eventos	08	100%	- 37,5%	05
Implantação do Programa de Apoio a Democratização do Acesso ao Ensino Superior	Bolsas	12	100%	+25%	15
TOTAL	Bolsas	70	-	-	78
TOTAL	Eventos	19	-	-	33

Fonte: Proex/DAI 2016

Como apresentado na tabela 2, o quantitativo de bolsas PIBEX teve um aumento de 30% em relação à previsão para 2016 e a principal justificativa foi o aumento do quadro de servidores técnicos e professores oriundos dos concursos públicos realizados pela Unifesspa ao longo dos anos de 2015 e 2016.

O aumento do número de bolsas no Programa de Arte-Cultura-Educação se deu por conta da ação no Campus de São Félix do Xingu, onde foram selecionados 03 bolsistas para o Programa de Arte-Cultura-Educação Indígena.

As ações do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos tiveram uma redução de 37,5% em relação as previsões iniciais e isso ocorreu por conta da parceria entre a Proex e outras unidades e subunidades acadêmicas da Unifesspa e da aproximação com organizações sociais, coletivos e grupos artístico-culturais de Marabá e região, fortalecendo uma perspectiva de fomento ao invés da execução propriamente dita por parte da Proex.

Por fim, a implantação do Programa de Apoio a Democratização do Acesso ao Ensino Superior ao longo do ano de 2016 transcorreu conforme o planejado inicialmente, contando com a seleção dos 15 bolsistas e aproximadamente 150 estudantes divididos em três turmas com aulas aos finais de semana nas dependências da Unifesspa.

Para além das ações da tabela 02 acima descritas, temos as seguintes ações que iniciaram no ano de 2015, apontadas na tabela 03:

TABELA 03: AÇÕES INICIADAS NO ANO DE 2016

AÇÃO	COORDENADOR	BOLSISTAS 2014/2015/2016
EDUCAÇÃO BÁSICA EM PESQUISA DE EXTENSÃO – recursos próprios	Profa. Dra. Ana Clédina Rodrigues Gomes - ICH	00 / 03 / 04
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DA CPT/XINGUARA – recursos próprios	Prof. M.sc. Laecio Rocha de Sena - IETU	00 / 04 / 04
RÁDIO WEB UNIFESSPA – recursos próprios	Proex; CTIC e Vice-Reitoria	00 / 00 / 02
PROJETOS E PROGRAMAS PROEXT/MEC – recursos externos ao orçamento da Unifesspa	Profa Dra. Lorena Santiago Fabeni; Prof. Dr. Denilson da Silva Costa e Prof. M. sc. Janailson Macedo Luiz	00 / 16 / 16
TOTAL		26

Fonte: Proex/DAI 2016

No que se refere às ações e programas de Assistência e Integração Estudantil, temos o seguinte quadro em diálogo com o PDI *Pro Tempore* 2014-2016 da Unifesspa:

TABELA 04 - DEMONSTRATIVO DE METAS ALCANÇADAS E PROJEÇÕES DO PROGRAMA DE PERMANÊNCIA PARA O ANO DE 2016.

AÇÃO	INDICADOR	Nº. DE ATENDIMENTOS	META ALCANÇADAS – ANO 2015	PROJEÇÃO – METAS ALCANÇADAS PARA O ANO DE 2016	
				2016	2016
Auxílio Moradia	Alunos	140	100%	30%	266
Auxílio Permanência	Alunos	212	100%	10%	427
Auxílio-creche	Alunos	07	-	100%	30
Auxílio Moradia - Intervalar	Alunos	0	35%*	100%	136
Auxílio Permanência - Intervalar	Alunos	15	35%*	100%	174
Auxílio Creche - Intervalar	Alunos	0	35%*	100%	23
Auxílio Emergencial	Alunos	32	100%	-	157
Auxílio PcD	Alunos	03	-	-	09
Auxílio Permanência MEC – Indígenas e quilombolas	Alunos	47	-	-	0
TOTAL	Alunos	209	-		1.222

Fonte: Proex/DAIE 2016

Algumas considerações sobre a tabela 04 são importantes de serem reforçadas e/ou esclarecidas, em sua maioria o número de auxílios ultrapassou o previsto, isso de seu por conta de dois fatores principais, primeiro a demanda dos estudantes ingressantes no 3º período de 2015 e no 1º período de 2016 se manifestou fortemente, pois os mesmos não puderam acessar os auxílios por conta dos prazos e operacionalização dos editais referente ao Programa Permanência no ano de 2015. E segundo, a demanda por auxílios permanência, creche e moradia é bastante significativa, pois o perfil socioeconômico dos estudantes da Unifesspa em sua grande maioria, mais de 85% possuem renda per capita familiar entre 1,5 e 3 SM – Salários Mínimos, o que aumenta o desafio em construir uma política de permanência efetiva para esses estudantes.

No ano de 2015 a DAIE/Proex lançou mão do artifício de construir duas IN's – Instruções Normativas, uma para alunos com Deficiência – IN 02/2015 Auxílio PcD e outra para alunos em situação emergencial de elevada vulnerabilidade socioeconômica – IN

03/2015 Auxílio Emergencial, o objetivo é atender demandas que por quaisquer motivos não puderam ser atendidas pelos cronogramas dos editais e que caso não sejam consideradas podem levar o estudante abandonar a Unifesspa.

Por fim, destaca-se o aumento significativo dos estudantes indígenas e quilombolas beneficiários diretos do Programa Bolsa Permanência do MEC, esse programa a gestão orçamentária é feito pelo MEC e cabe à Unifesspa cadastrar a demanda e organizar um conjunto de atividades com esses estudantes a fim de assegurar melhores condições socioeconômicas e pedagógicas, o que iniciamos no ano de 2015, a partir do Programa Acolhimento, dando continuidade no ano de 2016.

TABELA 05 - DEMONSTRATIVO DE METAS ALCANÇADAS E PROJEÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E VIVÊNCIA PARA O ANO DE 2016

AÇÃO	INDICADOR	Nº. DE ATENDIMENTOS 2015	META ALCANÇADA PARA O ANO DE 2016	
			2016	2016
Apoio a Participação Discente em Eventos	Alunos	136	Aumento de 111%	287
Apoio a Participação Coletiva de Discente em Eventos	Alunos	259	Aumento de 24%	321
Vivência Estudantil (Estágio em Assentamentos e Comunidades Rurais)	Alunos	75	Mantido	75
Apoio à Publicação Qualificada	Alunos	12	Redução de 25%	3
TOTAL	Alunos	482		687
TOTAL	Eventos/Alunos	25/482	-	40/687

Fonte: DAIE/Proex 2016

Com relação aos dados da tabela 05, todas as atividades aumentaram para além do previsto e os recursos destinados a essas ações possibilitaram ampliar a participação em outras ações, como o Apoio a Participação Discente em Eventos individuais e Coletivos, reforço orçamentário do Programa Permanência e as Vivências Estudantis.

Da mesma forma como ocorreu na DAI/Proex, na DAIE/Proex fomentou-se um conjunto de ações e programas que iniciaram formalmente suas atividades no ano de 2015 e seguiram em 2016, a saber:

TABELA 06 – AÇÕES DO PROGRAMA DE ACOLHIMENTO POR BENEFICIADOS EM 2016

Ação	Docentes	Técnicos	Bolsistas da Graduação	Outras Instituições/ Externo	Público Atendido
Seminário de Políticas Afirmativas e Diversidade	21	23	28	74	263
Visita a Aldeia Indígena <i>Tukapehy</i>	01	01	00	76	152
Participação no 3º Encontro de Sementes Tradicionais na Aldeia <i>Mojkarakô</i>	01	02	05	10	241
Total	23	26	33	160	656

Fonte: DAIE/Proex, 2016

O Programa Acolhimento foi concebido com o objetivo de diagnosticar a realidade sociocultural e acadêmico-pedagógica dos estudantes indígenas e quilombolas a fim de propiciar melhores condições à permanência desses sujeitos na Unifesspa, pois além do recebimento de ajuda financeira via Auxílio Permanência pelo MEC, identificamos a necessidade de estreitar laços, buscando diagnosticar e construir soluções articuladas entre as unidades e subunidades da Unifesspa no fortalecimento da permanência desses estudantes.

TABELA 07: AÇÕES DO PROGRAMA VIVÊNCIA POR BENEFICIADOS EM 2016

Ação	Docentes	Técnicos	Bolsistas e Estudantes da Graduação	Outras Instituições/ Externo	Público Atendido
Vivência em Assentamentos e Comunidades Rurais	01	03	06	00	50
Socialização Vivência na Jornada Integrada da Unifesspa	01	02	06	00	09
Participação na Reunião da Coordenação Regional do EIV	03	03	06	05	75
Total	05	08	18	05	134

Fonte: DAIE/Proex, 2016

Da mesma forma que o Programa Acolhimento, o Programa Vivência surge da experiência do movimento estudantil, em parceria com organizações do campo, no intuito de propiciar aos estudantes da graduação das universidades vivências interdisciplinares em assentamentos e comunidades rurais, a ideia inicial era expandir esse tipo de ação às parcerias com comunidades urbanas. Contamos com 04 bolsistas da graduação dos cursos de Engenharia de Materiais, Matemática, Direito e Agronomia que são responsáveis em fomentar as ações e articular as parcerias para realização das vivências nas áreas de assentamentos e comunidades rurais e buscar construir aproximações com a diversidade do agrário regional a fim de mapear temáticas possíveis de serem trabalhadas em parceria com as comunidades e assentamentos rurais.

De maneira geral, conforme expressamos inicialmente as ações realizadas pela Proex no âmbito de suas Diretorias – DAI e DAIE estão em consonância com os objetivos estratégicos do PDI (Plano de Desenvolvimento da Institucional – *pró tempore* 2014-2016 e em alguns casos, conforme apontamos ao longo do relatório foram além das previsões de crescimento colocadas.

5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5.1. Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil - (2016)

5.1.1. Programa de Apoio à Permanência - ProAP

As ações da assistência estudantil no âmbito da UNIFESSPA estão referenciadas no Programa de Apoio à Permanência (PROAP), que tem como objetivo principal apoiar a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública e em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de auxílio financeiro. A seleção dos discentes é feita por meio de editais e instruções normativas. Durante o ano de 2016 foram lançados dois editais (Edital PROEX nº 11/2016 e nº 24/2016) para seleção de discentes de cursos extensivos e intensivos, respectivamente, e duas Instruções Normativas, uma destinada a estudantes com deficiência e outra a estudantes em situação de extrema vulnerabilidade.

Tanto nos editais, quanto nas instruções normativas, os discentes receberam valores financeiros para custear despesas com alimentação, transporte, material didático e moradia. Na Tabela 09, observaremos a descrição das modalidades de auxílios que são oferecidos, seus objetivos e respectivos valores.

TABELA 08: MODALIDADES POR OBJETIVOS E VALOR

Modalidade	Objetivo	Valor
Auxílio Permanência	Apoiar discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de transporte, alimentação e material didático-pedagógico.	R\$ 400,00
Auxílio Moradia	Ofertar auxílio financeiro a discente que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil e se encontre sem condições de prover os custos de moradia fora de sua cidade de origem.	R\$ 400,00
Auxílio Creche	Contribuir parcial ou integralmente com os custos de creche para estudante que tenha filho (s) com idade igual ou menor de 03 anos.	R\$ 200,00
Auxílio Emergencial	Conceder subsídio financeiro, com prazo determinado, a discente de graduação em casos de excepcionalidade ou extrema vulnerabilidade socioeconômica e risco social.	R\$ 400,00
Auxílio PcD	Apoiar com auxílio financeiro discente com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.	R\$ 400,00
Programa Bolsa Permanência – MEC	Conceder de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior, na UNIFESSPA são atendidos apenas discentes indígenas e quilombolas.	R\$ 900,00

Fonte: DAIE/Proex, 2016

5.1.2. Programa de Acolhimento Estudantil - ProAE

O Programa de Acolhimento Estudantil (ProAE) surge da preocupação de voltar o olhar para sujeitos historicamente afastados do processo educacional por coexistirem numa lógica de produção do conhecimento, por vezes, completamente diferente da ocidental e ignorada pelo meio acadêmico. Neste sentido, o ProAE propõe desenvolver e integrar diferentes iniciativas para apoiar o fortalecimento da trajetória acadêmica de estudantes indígenas, negros, oriundos do campo, quilombolas e de grupos tradicionais, a partir de ações que respeitem os saberes e fazeres diversos e possibilitem criar canais de interação entre a comunidade acadêmica e a riqueza étnica e cultural destes sujeitos, contribuindo para a transformação social e a melhoria das condições das suas comunidades. No ano de 2016 a Proex/DAIE selecionou bolsistas para dar sequência à pesquisa iniciada no ano de 2015 do diagnóstico sócio cultural educacional dos estudantes indígenas e quilombolas, por intermédio do edital Proex nº 16/2016.

5.1.3. Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE

O ProIVE foi criado em 2015 com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento da formação dos estudantes de graduação e viabilizar instrumentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual, a valorização e a circulação de conhecimentos no meio acadêmico e a percepção da realidade camponesa na região sudeste do Pará. Para alcançar tal objetivo, atuou na concessão de auxílio financeiro para a participação individual e coletiva em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, político-estudantis, tecnológicos e esportivos, em âmbito nacional – edital Proex nº 07/2016 ; apoiou a participação coletiva em eventos estudantis acadêmicos e político organizativos em todo território nacional – edital Proex nº 09/2016 ; e, oportunizou a grupos de estudantes o conhecimento aprofundado da realidade agrária, por meio do estágio de vivência interdisciplinar – editais Proex nºs 20/2016 – seleção de bolsistas e 21/2016 – seleção de estudantes da Unifesspa para participar no EIV .

Para melhor alcançar este objetivo geral as ações se dividem em dois subprogramas: Integração e Vivência, que realizam suas ações de formas diferentes.

5.1.4. Programa Integração

O Programa Integração desenvolve suas ações por meio de editais, divulgados ao longo do ano de 2016 na página principal da PROEX, conforme demonstra a Tabela 10 abaixo relacionada.

TABELA 09 – EDITAIS POR OBJETIVOS

Modalidade	Objetivo
Edital n.º 007/2016 (Proex) – Auxílio Financeiro à Participação em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos e Culturais.	Apoio à participação individual de estudantes de graduação presencial desta instituição em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais e político estudantis, de abrangência nacional e regional.
Edital n.º 009/2016 (Proex) – Apoio à Participação Coletiva em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Esportivos, Políticos-Estudantis e Culturais	Apoio à participação coletiva de estudantes de graduação presencial desta instituição em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, esportivos e político estudantis, de abrangência nacional e regional.

Fonte: DAIE/Proex, 2016

Como forma de disciplinar a ação de *Apoio a Participação Individual em Eventos*, foi desenvolvido e publicado o Edital nº 007/2016 – PROEX/DAIE que normatizou a seleção pública. Para a seleção exigia-se que o solicitante possuísse trabalho de sua autoria ou coautoria, inscrito e aprovado para apresentação em eventos acadêmicos, científicos, culturais e tecnológicos ao longo do ano, sendo atendido apenas um dos autores. Para os casos de participação em evento de natureza político-estudantil, a designação dos representantes era realizada pela organização estudantil, podendo ser até dois representantes por entidade. Além das exigências citadas, o requisitante deveria estar devidamente matriculado; não possuir reprovação por frequência ou falta de aproveitamento no período letivo anterior ao de sua solicitação, salvo os casos assegurados pela legislação em vigor e da UNIFESSPA e estar adimplente e sem pendências de natureza financeira ou técnica junto a DAIE/PROEX. Os estudantes poderiam apresentar até dois trabalhos por ano com recursos deste edital, contanto que um dos trabalhos aprovados fosse completo e que houvesse disponibilidade de recursos.

Diferentemente da metodologia adotada em 2014, em que era financiada Ajuda de Custo (diária de R\$45,00 por dia) e o custeio de passagens rodoviárias, neste ano adotou-se o depósito de valores de R\$ 500, 00 (quinhentos reais), R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) e R\$ 1.000,00 (mil reais), que se referem a grupos de Estados em que se sedia o evento para qual se dá o deslocamento do estudante.

QUADRO 02 – NÚMERO DE BENEFICIADOS PELA AÇÃO DE APOIO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo de Auxílio	Beneficiados
Apoio à Participação Individual em Eventos	160
Apoio à Participação Coletiva em Eventos	306
Apoio à Publicação Qualificada	61
Total	527

Fonte: DAIE/Proex, 2016

A ação *Apoio à Participação Coletiva em Eventos* viabilizada pelo Edital n.º 009/2016 – Proex, normatizou a reserva de ônibus junto à Dinfra/Proadi e cobriu gastos com diárias e combustível. Os estudantes interessados deveriam realizar seus requerimentos por meio de suas entidades estudantis, unidades acadêmicas ou movimentos estudantis, formalizando processo ao qual deveriam anexar o formulário de solicitação de ônibus/micro-ônibus, a lista de passageiros, a programação do evento e posteriormente, após a aprovação da viagem, outros documentos como o termo de compromisso de viagem. Posteriormente, devido a não conclusão da licitação do seguro dos estudantes da Unifesspa, que perdurou por todo o ano de 2016, os estudantes deveriam enviar via e-mail a relação de passageiros para a emissão de seguro junto à Seplan.

A divulgação deste edital ocasionou questionamentos de entidades estudantis a respeito de alguns dispositivos do edital, tais como: a limitação de dias destinados à duração do evento (que não poderia ser superior a quatro dias); a impossibilidade de participação de colaboradores externos; e, o impedimento de participação de estudantes com reprovação por frequência ou falta de aproveitamento. Após reunião com os representantes, a limitação de dias foi retirada e a participação de externos foi admitida mediante justificativa.

A negociação desta última (participação de externos) foi realizada junto a Dinfra/Proadi, com a qual acordamos que a admissão de externos seria acompanhada de seguro individual. Ao todo foram atendidas nove viagens coletivas somando o número de 306 discentes, conforme Quadro 06, acima. Verificou-se que os recursos alocados para execução do edital não foram todos investidos.

O fomento à participação coletiva e individual nos eventos possibilitou o intercâmbio de ideias de nossos estudantes com de outras instituições por meio das conferências, plenárias, mesas, atos públicos, atividades culturais, minicursos, simpósios temáticos e vivências em comunidades quilombolas; e, permitiu a inclusão de estudantes desta instituição em debates de interesse nacional dos encontros dos quais participaram.

Em relação à participação individual destaca-se que apenas 20 (vinte) solicitações foram indeferidas, isto por se tratar de duplicidade de pedido, cancelamento da solicitação pelo interessado ou não entrega de documento indispensável ao encaminhamento do processo.

Entre as dificuldades, citamos os procedimentos de pagamento dos auxílios segundo a rotina da Diretoria de Finanças e Contabilidade (DFC), que mesmo com o envio do processo com antecedência à viagem, somente disponibiliza o recurso ao solicitante no prazo de dois dias antes da data da viagem, fato que torna o auxílio uma espécie de compensação pelos gastos previamente feitos pelos discentes, tais como inscrição, compra de passagens. Outra questão também são os pagamentos feitos após o início dos eventos, devido à universidade estar “sem financeiro” em alguns meses do segundo semestre, o que causa transtornos aos estudantes que contam com o recurso para manter-se fora da sede e, muitas vezes, leva estudantes com trabalhos aprovados a desistir da viagem.

As principais dificuldades encontradas para a realização da ação foram: 1) ausência de professores e técnicos interessados em acompanhar os estudantes, em observância ao que prevê o art. 3º Resolução nº 024/2015 – Consepe/Unifesspa, o que gerou lentidão no envio da solicitação de veículo à Dinfra; 2) impossibilidade de ingresso no ônibus/micro-ônibus de discentes/colaboradores externos à instituição, uma vez que os estudantes possuem demandas específicas e relação com outros parceiros.

Já o *Projeto de Apoio à Publicação Qualificada*, objeto do Edital nº 08/2016 – Propit/Proex/Proeg, foi uma ação conjunta com a PróReitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) para recompensar estudantes de graduação que tiveram trabalhos aprovados e publicados em revistas qualificadas. Os prêmios variavam de R\$200,00 (duzentos reais) a R\$ 500,00 (quinhentos reais), dependendo do *Qualis* da publicação, sendo que um mesmo aluno poderia requerer quantos prêmios fossem o número de publicações feita por ele. No total foram 03 prêmios distribuídos.

5.2. Atividade Extracurricular (Extensão)

QUADRO 03 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES CULTURAIS E DE EXTENSÃO EXECUTADAS E/OU FOMENTADAS PELA DAI/PROEX 2016

Ordem	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	PÚBLICO
	Cultural de Recepção e Integração dos calouros 2016	Tapiri – Campus I	02/02/2016	200
1.	Ação de Extensão - conscientização sobre os riscos do Aedes aegypti	Escola Anísio Teixeira	19/02/2016	585
2.	Ação de Extensão - conscientização sobre os riscos do Aedes aegypti	E.M.E.F. Profº Antônio Bezerra Cardoso	26/02/2016	170
3.	Ação de Extensão - conscientização sobre os riscos do Aedes aegypti	Escola Patrícia Holanda Falcão – São João do Araguaia	04/03/2016	370
4.	Exposição Nanquim Amazônico – Rildo Brasil	Shopping Pátio Marabá	07/04 a 07/05	500
5.	Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira [FIA CINEFRONT	Marabá, Eldorado dos Carajás, São Félix do Xingu, Xinguara, Santana do Araguaia, Rondon do Pará, Belem, Lima-Peru.	09 a 16/04/2016	2500
6.	Jogos Unifesspa 2016	Rondon do Pará	12 a 14/05/2016	1000
7.	Vivências e Movimentos em Capoeira Angola	Tenda NEAM – Campus I	Mai a dezembro/2016	50
8.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Tarja Branca” (III Semana do Calouro da Unifesspa)	Auditório Campus I	17/05/2016	30
9.	Cultural da III Semana do Calouro da Unifesspa	Tapiri - Campus I	20/05/2016	200
10.	NaMorada das Artes Calourada 2016	NaMorada das Artes – Campus I	20/05/2016	300

11.	Mostra cinematográfica Vale de Crimes	Marabá, Belém e Tracuateua	02 a 04/05/2016	400
12.	Encontro de Articulação e Planejamento Rumo ao Rios de Criatividade	Universidade Comunitária dos Rios – Bairro Cabelo Seco Marabá	18 a 22/05/2016	30
13.	Visita a Comunidade Indígena Aldeia Kokraimoro - articulação de atividades do programa Arte, Cultura e Educação Indígena.	São Félix do Xingu – Aldeia Kokraimoro	22 e 23/06/ 2016	20
14.	Oficina de percussão e dança afrobrasileira	Obra Kolping e Tapiri Campus I	23 e 26/07/2016	65
15.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Xingu”	Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	25/07/2016	115
16.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Tapete Vermelho”	Acampamento do MST – INCRA Marabá	28/07/2016	150
17.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Frida”	Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	01/08/2016	150
18.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Mazzaropi”	Acampamento do MST – INCRA Marabá	04/08/2016	150
19.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Amor e revolução”	Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	22/08/2016	120
20.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “O abraço da serpente”	Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	29/08/2016	120
21.	Exposição fotográfica “Um novo olhar sobre o Rio Itacaiunas”	Tapiri – Campus I	22/08 a 02/09	200

22.	Exposição Stenção: para além das grades	Galeria Vitória Barros	01 a 30/09/2016	200
23.	Vivências e musicalidades em Capoeira de Angola com Mestre Bira	Tapiri – Campus I	02 e 03/09/2016	25
24.	Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “O abraço da serpente”	Campus I - Sala de aula– Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	25
25.	Exposição de máscaras africanas – GAC São Félix	Campus I NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14 a 16/09/2016	120
26.	Oficina de boneca Abayomi	Campus I NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	25
27.	Oficina de trança e turbante	Campus I NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	25
28.	Exposição fotográfica “Eparrei, Ogunhê”	Campus I NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	120
29.	Grafismo e pintura corporal indígena Xicrin	Campus I NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	40
30.	Oficina de Breack Dance	Campus I Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	15
31.	Oficina “vista minha pele”	Campus I Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	15

32.	Oficina: Círculo restaurativo do respeito	Campus I Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	25
33.	Oficina de capoeira Angola	Campus I Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14/09/2016	15
34.	Apresentação Teatral “Tambatajá”	Auditório do Campus I - Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	15/09/2016	50
35.	Apresentação Quilombola de Samba de cacete	Tapiri – Campus 1 Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	16/09/2016	50
36.	Apoio ao Seminário Florestan Fernandes	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	06 e 07/10/2016	150
37.	Apoio ao Seminário EBPEX – Educação Básica em pesquisa e Extensão	Campus II UNIFESSPA Marabá-PA	27 e 28/10/2015	100
38.	Apoio a “Jornada de Educação Especial”	Campus I da UNIFESSPA Marabá-PA	28 a 30/11/16	100
39.	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA 2016	Santana do Araguaia	11/11/2016	120
40.	Apresentação teatral “Nós todas flores”	Santana do Araguaia	11/11/2016	120
41.	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA 2016	Xinguara-PA	25/11/2016	160
42.	Apresentação teatral “Nós todas flores”	Xinguara-PA	25/11/2016	160
43.	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA 2016	Rondon do Pará- PA	02/02/2016	200

44.	Apoio ao Festejo do Boi Estrela Dalva: “Festa da Matança”	Rua Adelina 1039, Bairro Independência – Marabá-PA	16/12/2016	300
45.	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA 2016	Marabá	10/12/2016	200
46.	Apresentação teatral “Nós todas flores”	Marabá	10/12/2016	200
Total de Eventos Executados/Fomentados			47	
Abrangência			Multicampi, Escolas Públicas, Assentamentos e Comunidades Rurais Tradicionais, Aldeias Indígenas	
Público Atendido			Comunidade Interna e Externa da área de abrangência da Unifesspa	

Fonte: DAI/Proex, 2016

5.3 Atividades Programas e Projetos de extensão Pibex 2015/2016

QUADRO 4: SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS POR PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO PIBEX 2015/16

AÇÕES DOS PROGRAMAS E PROJETOS	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ALCANÇADO
Formação Continuada em Arte na Escola – Projeto Arte na Escola - PAE/SEMED	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá	120
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC SEMED/PAE	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá	120
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC SEMED/PAE	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá	100
II Encontro do Ensino de Música na Escola	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá, alunos do Curso de Arte (UNIFESSPA e UFMA), de Pedagogia (UNIFESSPA) e Professores de Projetos Sociais de Música do Município de Marabá (Cine Marrocos, Fundação Amapá, Coral e Banda da Assembleia, Banda de Música do Quartel, Projeto Social de Música e Dança Afro Cabelo Seco)	220
Oficinas de Formação e Diagnóstico	Professores do Ensino Básico das escolas urbanas e do campo dos Municípios de Marabá e Itupiranga. Também participaram professores da rede de ensino de Nova Ipixuna, São Domingos e Bom Jesus do Tocantins.	40

Oficina de História de Vida: Reunião Participante e palestras	Professores do Ensino Básico	160
Seminário de Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Natureza	Professores do Ensino básico, estudantes do ensino básico e estudantes do ensino superior	150
Grupo de estudos de Psicanálise	Discentes, profissionais da área da saúde e ciências humanas	30
VII SEALL: Seminário de Ensino-Aprendizagem de Línguas e Literaturas IV SISEL: Seminário: Interação e Subjetividade no Ensino de Línguas	Alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos de educação.	40
Sarau da Lua Cheia: evento itinerante mensal realizado em parceria com a AESSP (Associação dos Escritores do Sul e Sudeste do Pará), realizado em diferentes espaços públicos da cidade de Marabá	Comunidade em geral	200
Marabá Leitora na FLIP- 2015 (Festa Literária de Parati)	Professores do Ensino Fundamental de Marabá	64
I Seminário Regional sobre Educação e Pesquisa em prol da Conservação da Biodiversidade e do desenvolvimento Socioambiental.	Professores do Ensino Fundamental de Marabá	170
Aprimoramento de técnicas cartográficas e metodológicas com ênfase no Sistema de Informação Geográfica	Comunidade acadêmica e público em geral	37
A inserção de povos indígenas na Universidade: interpretação epistêmica e social em Marabá.	Bolsistas, técnicos e público externo da UNIFESSPA	25

Conferência: “Ser Kyikatêjê”, ministrada pelo Cacique Zeca Gavião	Bolsistas, técnicos e público externo da UNIFESSPA	100
Divulgação do aplicativo transgênicos para professores de escolas do ensino público	Professores de ensino público	80
Lançamento do Fascículo Aldeia indígena Akrãtikatêjê, Pará, 25 e do Caderno Atingidos pela hidrelétrica de Tucuruí, 10.	Aldeia Akrãtikatêjê	40
Apresentação do Vídeo-documentário Akrãtikatêjê	Aldeia Akrãtikatêjê	40
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência intelectual	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência física	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com surdez	Professores e demais interessados	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência visual	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiências múltiplas	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com transtorno global do desenvolvimento	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com Transtorno do Déficit de atenção e Hiperatividade	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com altas habilidades ou superdotação.	Público em geral	25
Oficinas para formação continuada em Educação Ambiental para professores dos PA's	Professores do Ensino Fundamental	80

II Congresso Paraense de Educação Especial e I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará (NAIA - UNIFESSPA).	Público em geral	500
Curso “o combate à violência doméstica contra a mulher”	Público em geral	60
Curso “Atualização capacitação política”	Alunos de Graduação profissionais externos da educação e alunos de escolas públicas	110
Caravana do LEM nas escolas da Educação Básica: mostra dos materiais produzidos pelos alunos do curso de Matemática e pelos bolsistas do LEM	Professores e alunos de escolas públicas	1200
"Realização do Ciência": tal evento	Alunos do Ensino Médio	200
Minicurso de coleta, triagem e identificação de insetos aquáticos	Alunos do curso de ciências biológicas, saúde coletiva e psicologia e bolsistas	15
Seminário temático “Softwares livres no Ensino de Matemática do curso de Matemática do Instituto de Estudos do Araguaia.	Alunos do curso de Matemática do Instituto de Estudos do Araguaia	40
Reaproveitamento de Resíduos Siderúrgicos em Cerâmicas Estruturais	Produtores blocos e telhas de Marabá, fabricante de tijolos solo-cimento, engenharia ambiental da Sinobras e discentes do curso de engenharia de materiais.	35
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC SEMED/PAE	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá e estudantes	50
Formação Continuada em Arte na Escola – Projeto Arte na Escola - PAE/SEMED	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá e estudantes	70

II Encontro do Ensino de Música na Escola	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá, alunos do Curso de Arte (UNIFESSPA e UFMA), de Pedagogia (UNIFESSPA) e Professores de Projetos Sociais de Música do Município de Marabá (Cine Marrocos, Fundação Amapá, Coral e Banda da Assembleia, Banda de Música do Quartel, Projeto Social de Música e Dança Afro Cabelo Seco)	230
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC SEMED/PAE	Professores que lecionam Arte na Escola Municipal de Marabá	100
Contação de histórias. Espetáculo teatral	Alunos, professores, comunidade em geral	300
II Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica- Perfil Profissional de Engenharia – O que as empresas procuram?	Docentes, estudantes e profissionais de engenharia e áreas afins	200
Minicurso de coleta, triagem e identificação de insetos aquáticos – Jornada FACISB	Alunos e bolsistas do curso de ciências biológicas	20
Capacitação de monitores locais para o programa de monitoramento de fauna na REBIO Tapirapé.	Professores da zona rural de Marabá e alunos bolsistas e voluntários dos cursos de ciências biológicas e geografia da Unifesspa.	25
Casos de Ensino e Prática Pedagógica na oferta do Atendimento Educacional Especializado (120h)	Professoras do AEE	13
II Roda de conversa sobre os Direitos da Pessoa Surda	Alunos surdos, discentes e professores do ensino público	55
I Encontro para divulgação de Cursos e Política de Inclusão e Acessibilidade da UNIFESSPA com alunos com deficiência do Ensino Médio	Alunos com deficiência do Ensino Médio	27

CURSO: Montagem e Manutenção de Computadores (72h)	Estudantes do ensino médio de intuições públicas com idade igual, ou superior, a 14 anos.	54
Curso Informática Básica (40h)	Público em Geral	40
Debate Diálogos interculturais: Ser Kikatêjê	Professores, Alunos de graduação e público em geral	50
Oficina Cultural no tema “Apresentação de jogos e práticas culturais do povo Akrãtikatêjê	Aldeia Akrãtikatêjê	60
Oficina Cultural no tema “Cantos e Práticas rituais Akrãtikatêjê”	Aldeia Akrãtikatêjê	20
Lançamento do vídeo documentário Akrãtikatêjê em vários locais.	Comunidade indígenas Akrãtikatêjê e demais etnias presentes da Terra Indígena Mãe Maria, professores, pesquisadores, alunos e público em geral.	760
Palestra sobre “Ética e Informática” com foco em manutenção de computadores	Alunos do Curso de Sistemas de Informação, Engenharia de Computação e público em Geral	35
Total Eventos Programas e Projetos de Extensão PIBEX 2016		53
Público Atendido		6.385

Fonte: DAI/Proex, 2016

5.4. Resultados Acadêmicos Programas e Projetos PIBEX 2015/2016 em andamento

QUADRO 5: SÍNTESE DE COMUNICAÇÃO DOCENTES/DISCENTES DECORRENTES DE PROGRAMAS E PROJETOS – PIBEX 2015/16

Título da apresentação	Evento
As homossexualidades e a Psicanálise.	II Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas).
A loucura e o mal-estar na contemporaneidade.	II Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas
BARBOSA, L. O falo e as psicoses.	V Encontro Nacional e V Colóquio Internacional do Corpo Freudiano – Escola de Psicanálise
Leitura e escrita na Amazônia: modos de ser e de fazer	20º Congresso de leitura no Brasil
Palestra no Encontro Literário Paraense	XX Feira Pan-Amazônica do Livro
Formação Continuada e a oferta do Atendimento educacional especializado em Marabá-PA: avanços e desafios a prática pedagógica	I- Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (I – JEPE): Marabá/PA, 2015
Monitoria no apoio aos discentes com deficiência da Unifesspa: aprendizagens a formação acadêmica.	II Congresso Paraense de Educação Especial: Marabá/PA, 2015
Implantação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa	VI Congresso Brasileiro de Educação Especial-CBEE e IX Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial: São Carlos-SP, 2014
O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA) da Unifesspa e suas ações de ensino, pesquisa e extensão.	I- Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (I – JEPE) Marabá/PA, 2015
Construção alternativa da cela braile e soroban: como usá-los.	II Congresso Paraense de Educação Especial em Marabá/PA, 2015.
Apoio as Políticas de Formação de professores da Educação Especial.	I- Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (I – JEPE) Marabá/PA, 2015.
Língua em narrativas: Território, práticas culturais e a cosmologia Akrãtikatêjê .	I Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão.
Documentação de materiais da língua do povo Akrãtikatêjê	Encontro Regional de Estudantes de História Norte e Nordeste

Atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa e seus impactos.	III Congresso Paraense de Educação Especial em Marabá/PA, 2016
Educação Especial do Ensino Superior e discentes com deficiência: o apoio Educacional Especializado na Unifesspa.	III Congresso Paraense de Educação Especial em Marabá/PA, 2016
Atuação como monitoras de alunos com deficiência no Ensino Superior: aprendizagens a formação acadêmica.	I- Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (I – JEPE) Marabá/PA, 2015
Educação à distância e o uso de casos de ensino na formação de professores especialistas: uma análise inicial.	II Congresso Paraense de Educação Especial: Marabá/PA, 2015
A potencialidade do uso de Casos de Ensino como Estratégia Formativa.	II Congresso Paraense de Educação Especial: Marabá/PA, 2015
Formação continuada de professores em educação especial: a educação a distância é uma alternativa?	I Congresso Paraense de Educação Especial: Castanhal, PA 2014.
Avaliação dos alunos público-alvo da educação especial: tecendo análises com as professoras especialistas.	VI Congresso Brasileiro de Educação Especial-CBEE e IX Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Em São Carlos-SP
O atendimento educacional especializado no município de marabá sob o olhar das professoras das srms	VI Congresso Brasileiro de Educação Especial-CBEE e IX Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Em São Carlos-SP
Uma Visão Extensionista do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU
Programa de Formação Continuada de Professores do Ensino Básico em Tecnologia da Informação	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU
Ações de Formação Profissional por meio de Montagem e Manutenção de Computadores	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU
Projeto de Inclusão Digital e Cidadania: Microinformática Básica e Avançada	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU

Uma Visão Institucional de um Movimento Social de Cursinhos Pré-Vestibulares Vinculado à PROEX	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU
Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa	7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - CBEU
Total de publicações realizadas	28
Total de Eventos abrangidos	12

5.5. Síntese das publicações qualificadas

QUADRO 06: SÍNTESE DE PUBLICAÇÃO DE DOCENTES/DISCENTES DECORRENTES DOS PROGRAMAS E PROJETOS PIBEX 2015/2016

PUBLICAÇÕES DE DOCENTES/DISCENTES	TIPO DE PUBLICAÇÃO	Nº DE PUBLICAÇÕES
SANTOS FILHO, A. S.; FORMAÇÃO EM ARTE EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS. Inter-ação (UFG. Impresso), v. 39, p. 145-161, 2015.	Revista	1
Lendas de Marabá. Editora Veloso, Gurupi ISBN 978-85-63593-91-7	Livro	1
Periódico "Revista Desafios", Qualis B4 - Planejamento Urbano e Regional e Demografia - ISSN - 2359-3652	Artigo	1
Implantação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa.	Anais	1
Observatório de educação especial: análises sobre o funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais em marabá-PA.	Anais	1
VI Congresso Brasileiro de Educação Especial-CBEE e IX Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial: São Carlos-SP, 2014.	Anais	1
Avaliação dos alunos público-alvo da educação especial: tecendo análises com as professoras especialistas.	Anais	1
Aspecto da documentação de materiais da Língua do Povo Akrātikatêjê	Anais	1

O Ensino de Língua Inglesa: Uma Proposta para Capacitação de Servidores Técnicos da Unifesspa.	Anais	1
RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; OLIVEIRA, Anderson Penalva. A avaliação em salas de recursos multifuncionais de escolas da rede municipal de marabá - Pará In: MENDES, Enicéia Gonçalves (Org) Avaliação do público alvo da Educação Especial: Múltiplos olhares dos profissionais do atendimento educacional especializado. CAPES/CNPq, Editora APBEE, Marília-SP, 2015 (prelo).	Capítulo de livro	1
RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; OLIVEIRA, Anderson Penalva. A formação dos professores de Salas de Recursos Multifuncionais de escolas da Rede Municipal de Marabá-PA. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio (Orgs.) Inclusão escolar e os desafios para a formação de professores de educação especial. Série: Observatório Nacional de Educação Especial Volume 3, CAPES/CNPq, Editora APBEE, Marília-SP, 2015 (prelo).	Capítulo de livro	1
RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; OLIVEIRA, Anderson Penalva. Atendimento Educacional em Salas de Recursos Multifuncionais de Escolas da Rede Municipal de Marabá-Pará. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana; VALADÃO, GABRIELA TANNÚS (ORGS.) In: Inclusão escolar em foco: organização e funcionamento do atendimento educacional especializado. Série: Observatório Nacional de Educação Especial Volume 2, CAPES/CNPq, Editora APBEE, Marília-SP, 2015 (prelo)	Capítulo de livro	1
Quebradeiras de Coco Babaçu e Agroextrativistas: Lançamento do Fascículo 5 e homenagem a quebradeira de coco babaçu, Sudeste do Pará. Disponível em: http://novacartografiasocial.com/quebradeiras-de-coco-babacu e agroextrativistas-lancamento-do-fasciculo-5-e-homenagem-a-quebradeira-de-coco-babacu-sudestedo-para/. Acesso em: 7 agosto. 2015	Cartilha	1
Matéria (Rio de Janeiro) [online]. 2016, vol.21, n.3, pp.666-676. ISSN 1517-7076. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-707620160003.0064 .	Artigo em periódico	1

5.6. PROGRAMAS E PROJETOS PIBEX 2016

QUADRO 07: PROGRAMAS E PROJETOS PIBEX – 2016 POR ÁREAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	TÍTULO DO PROGRAMA OU PROJETO	CATEGORIA
Comunicação	<p>1. Instruir e Recrear: fomentação cultural e promoção da cultura em São Félix do Xingu-PA</p> <p>2. Diversidade Linguística em São Félix do Xingu.</p> <p>3. Escrever na Universidade: estratégias para produção de textos acadêmicos-científicos.</p>	<p>1. Projeto</p> <p>2. Projeto</p> <p>3. Projeto</p>
Cultura	<p>1. Leitura e Escrita na Amazônia: modos de ser e de fazer.</p> <p>2. Preservação Arquivística da Comissão Pastoral da Terra (CPT): o acervo Frei Henri des Roziers.</p> <p>3. Guerrilha do Araguaia e Direito à Memória: socialização de fontes históricas e informações sobre a Casa Azul (Marabá-PA)</p> <p>4. Rede Arte na Escola: programa de formação continuada de arte educadores.</p> <p>5. Programa Arte pra Todos: literatura, artes visuais, dança, teatro, música, poesia, feiras, festivais, festas e serenatas na universidade.</p>	<p>1. Projeto</p> <p>2. Projeto</p> <p>3. Projeto</p> <p>4. Programa</p> <p>5. Programa</p>
	<p>1. A temática indígena na escola – A lei 11.645/08: imagens e representações de alunos da educação básica em Xinguara-PA acerca dos povos indígenas.</p> <p>2. Conhecimentos tradicionais e científicos em via de mão dupla: cultura material, educação e identidade na e a partir da universidade.</p> <p>3. Brinquedoteca Laboratório Lúdico: um mundo de fantasias e tecnologias.</p> <p>4. Programa de Iniciação e capacitação política na educação de Jovens e Adultos: inclusão e cidadania na modalidade EJA em Marabá.</p> <p>5. Laboratório Itinerante de Ensino e Experimentação em Ciências e Matemática (LABICIM) para as escolas do Campo da microrregião de Marabá-PA.</p> <p>6. Desembarçando Lentes: memórias Imagéticas kyikatêjê.</p> <p>7. Saberes Matemáticos e Histórias de Vidas nas práticas Socioculturais do campo</p> <p>8. Saberes e fazeres Xikrín: a etnociência como estratégia mediadora no desenvolvimento de metodologias e recusos didático-pedagógicos voltados à valorização de sua língua materna.</p> <p>9. Dos poetas românticos à inclusão étnico-racial: percurso interdisciplinar entre a história e a literatura na universidade e no ensino médio.</p> <p>10. Estratégias para ensino de biologia celular e genética.</p> <p>11. As literaturas africanas de língua portuguesa: Angola e Moçambique</p> <p>12. Formação de professores e assessoria Linguística e Literária à Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio atakti Kyikatêjê</p> <p>13. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e Formação de Professores.</p>	<p>1. Programa</p> <p>2. Programa</p> <p>3. Programa</p> <p>4. Programa</p> <p>5. Programa</p> <p>6. Programa</p> <p>7. Programa</p> <p>8. Programa</p> <p>9. Projeto</p> <p>10. Projeto</p> <p>11. Projeto</p> <p>12. Projeto</p> <p>13. Programa</p> <p>14. Projeto</p> <p>15. Programa</p> <p>16. Programa</p> <p>17. Programa</p> <p>18. Projeto</p> <p>19. Programa</p>

Educação	<p>14. Estratégia Metodológica Utilizando experimento de Física moderna para alunos com deficiência visual.</p> <p>15. A formação de professores indígenas e o ensino de Geografia: o desenvolvimento dos conceitos geográficos em escolas das aldeias dos Aikewawa Surui, Gaviões e Kyikatêjê.</p> <p>16. Políticas públicas em tempos de desmonte do desenvolvimento territorial: a construção de uma agenda integrada e de estratégias para o fortalecimento das organizações sociais integrantes dos territórios da cidadania no SE paraense do sul do Pará/Alto Xingu</p> <p>17. Construção de Jogos Educativos e implantação em escolas públicas de Marabá</p> <p>18. O ensino de histologia para deficientes visuais: investigações sobre o ensino e a aprendizagem desses estudantes.</p> <p>19. Vivenciando o ensino de Ciências em espaços não formais de aprendizagem.</p>	
Direitos Humanos e Justiça	<p>-1. Programa de Extensão Centro de Assessoria Jurídica Popular.</p> <p>2. ESTAÇÕES: Construindo trilhos, redes de solidariedade e práticas educativas para a inclusão social de crianças em situação de risco na cidade de Marabá-PA</p> <p>3. Memória Social e Luta pela Terra: a renovação do conteúdo escolar a partir das memórias das lutas pela terra no assentamento Palmares II.</p>	<p>1. Programa</p> <p>2. Programa</p> <p>3. Programa</p>
Saúde	<p>-1. Psicanálise e Saúde Mental</p> <p>-2. NeuroLiga – Liga Acadêmica de Neurociências de Marabá.</p>	<p>1. Projeto</p> <p>2. Programa</p>
Tecnologia e Produção	<p>-1. Oficina de sabão e sabonete para comunidades carentes de Marabá-PA.</p> <p>2. Projeto de um motor Stirling à energia solar para aplicação de bombeamento e irrigação em pequenas propriedades.</p> <p>3. Programa de avaliação da conformidade de cerâmicas para alvenaria de vedação para a região de Marabá.</p> <p>4. A cadeia produtiva de fruticultura em Marabá</p> <p>5. Confecção de laminário semipermanente a partir de espécies vegetais nativas como apoio pedagógico em aulas práticas na Unifesspa e na rede pública de ensino.</p>	<p>1. Projeto</p> <p>2. Projeto</p> <p>3. Programa</p> <p>4. Projeto</p> <p>5. Programa</p>
Trabalho	Nenhum programa ou projeto aprovados na área	Nenhum

Fonte: DAI/Proex, 2016

5.7. Programas e Projetos Pibex 2016 por unidade acadêmica

QUADRO 09: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO PIBEX – 2016 POR UNIDADE ACADÊMICA/ADMINISTRATIVA

UNIDADE ACADÊMICA/ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE PROGRAMAS	NÚMERO DE PROJETOS
Instituto de Ciências Humanas-ICH	12	00
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional- IEDAR	01	02
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade-IEDS	02	00
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas-IESB	05	04
Instituto de Ciências Exatas-ICE	00	02
Instituto de Geociências e Engenharias-IGE	01	01
Instituto de Linguística Letras e Artes-ILLA	03	02
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas-ICSA	00	00
Instituto de Estudos do Araguaia_IEA	00	00
Instituto de Estudos do Xingu-IEX	00	03
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – IETU Xinguara	00	03
Gabinete da Reitoria	01	01
SUB-TOTAL	25	18

Fonte: DAI/Proex, 2016

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

De maneira geral acredito que todas as informações relevantes estão contempladas nos itens acima descritos, vale destacar a opção da Proex/Unifesspa em não separar a extensão universitária propriamente dita dos assuntos estudantis, por mais que a assistência e integração estudantil tenha uma carga forte – ‘assistencialista’, temos privado por não cair na vala comum do assistencialismo e buscando fomentar políticas efetivas de inclusão acadêmica dos estudantes da Unifesspa como um todo e dos indígenas, quilombolas e camponeses.

O planejamento para o ano de 2017 busca consolidar as ações e programas que vem sendo executados desde 2014 e fortalecer os que iniciaram em 2015, com vistas à consolidação de uma política consistente de extensão universitária e assuntos estudantis, para tal alguns desafios são prementes, tais como: ampliação do orçamento destinado aos auxílios e bolsas, pois os mesmos são insuficientes para dar conta de nossa demanda em curso; construção do restaurante universitário; incorporação da pauta da extensão universitária a dinâmica administrativa da Unifesspa, há um distanciamento entre a diversidade de situações que precisamos fomentar e levar à cabo e a capacidade operacional de nosso corpo administrativo, para tal, a Proex sugeriu lançarmos o cartão corporativo de pesquisador-extensionistas, com vistas a distensionar e facilitar o uso dos recursos nas atividades de extensão, pesquisa e ensino. Para além desses, faz-se necessário a criação do Fórum de Extensão Universitária da Unifesspa, assim como, a aproximação e concepção de ações conjuntas entre Proex, Propit e Proeg.

Por fim, acreditamos que o desempenho da Proex foi satisfatório, tendo êxito na consecução dos seus objetivos e inclusive, indo além em alguns casos do que estava previsto inicialmente, tanto no seu planejamento interno, quando nos documentos projetivos da Unifesspa.